

TRIBUNA

## Acredito no Brasil

**O**s brasileiros acham que o mundo todo presta, menos o Brasil. Parece que é um vício falar mal do Brasil. Vamos combinar que todo lugar tem seus pontos positivos e negativos, não é mesmo? Entretanto, no exterior, eles maximizam, potencializam os positivos. Dão ênfase às coisas e fatos positivos. Já no Brasil são destacados os negativos.

Claro que temos muitas situações negativas que nos deixam irritados. Inclusive eu. E vamos sofrer muito ainda. Mas há melhorias. Precisamos evitar a contaminação por fatos negativos diariamente expostos.

Vou a um exemplo da última terça-feira. Antes, porém, informar que habitualmente, todas as manhãs, por volta das 6 horas, vou tomar um chimarrão com meus pais. Além de dar um abraço e um beijo ou um cumprimento em ambos, conversamos sobre vários assuntos. Mas também assistimos a um pouco de TV. Pois na terça, durante quase meia hora, prestando ou não atenção na TV, só dava informação sobre cheias e as estradas ruins e assaltos. Um massacre de informação negativa. Acabamos desligando o aparelho. Nenhuma informação positiva.

Nós somos contaminados de tal forma que ficamos feito papagaios repetindo a mesma coisa. Raramente enxergamos e ouvimos relatos de coisas positivas.

Claro que dá raiva o momento político que estamos vivendo no país. A roubalheira. Mas percebam que há inúmeros empresários envolvidos. Neste caso, o lado positivo é que muitos estão presos. Presos. Impensável há pouco tem-



Roberto Braatz  
Vereador - PDT

po. Talvez não fiquem tanto tempo quanto gostaríamos. Mas é uma evolução. Quem diria que o chefe da Odebrecht, a maior empreiteira do Brasil e uma das maiores do mundo, ficaria preso um dia no Brasil. Está na prisão há mais de cem dias.

No campo político e da legislação, temos em nosso ordenamento jurídico a chamada Lei da Ficha Limpa. É nova. Tem cinco anos. A lei torna inelegível por oito anos um candidato que tiver o mandato cassado, renunciar para evitar a cassação ou for condenado por decisão de órgão colegiado (com mais de um juiz), mesmo que ainda exista a possibilidade de recursos. Em Montenegro, temos dois ex-prefeitos nesta situação. E, pelo Brasil, centenas de casos. Positivo.

O mesmo deverá acontecer para crimes comuns. Neste caso, ficarão presos aguardando recurso. Pela lei atual, se alguém mata, só será preso quando terminarem todos os recursos. Quando se adotar procedimentos, legislação mais severa para os bandidos e assassinos e para os que causam danos ao erário público, as coisas vão melhorar. E isto virá. Pode demorar um pouco, mas os movimentos de políticos corretos, juízes responsáveis, promotores e procuradores idôneos forçarão as mudanças.

ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS